



**Linha de pesquisa:** Conservação do Meio Ambiente

**Projeto de pesquisa:** Mudanças de uso da terra e modernização da agricultura no Cerrado Brasileiro, um estudo para validação da metodologia “ICF Hectares Indicator”.

**Doutoranda:** Cristiane Gomes Carneiro

**Orientadora:** Profª Dra. Margareth Gonçalves Simões

**Situação:** em andamento

**Previsão de defesa:** Março de 2021

## **Resumo**

Atualmente faz-se necessário pensar o equilíbrio entre o meio ambiente e a população que o habita, por que as consequências decorrentes dessas relações, estabelecidas em nível local, podem afetar o equilíbrio global. Considerando-se que estas relações geram consequências ao meio ambiente, negativas ou positivas, vem-se buscando alternativas de atuação junto aos agentes envolvidos que possam mitigar os impactos negativos produzidos. No Brasil, o desmatamento, as mudanças do uso da terra e a intensificação da agricultura são uma realidade e há necessidade de mitigar os impactos destas mudanças e auxiliar a sociedade envolvida com o meio rural a conviver de forma mais equilibrada com o meio ambiente, pois estas mudanças afetam diretamente a biodiversidade local e os serviços ecossistêmicos, assim como a população mais carente que o habita, por isso deve-se mapeá-las e monitorá-las. Faz-se necessário, também, indicar novas técnicas que contribuam para diminuição dos problemas gerados. Desta forma, pensando em contribuir para essa mitigação, a Universidade de Edinburgh desenvolveu uma metodologia (ICF Hectares Indicator Methodology), que associada ao financiamento da “International Climate Fund (ICF)”, vem sendo aplicada em países em desenvolvimento, como por exemplo, o Nepal e a Etiópia, com o objetivo de reduzir as emissões de carbono, auxiliar a população carente a se adaptar aos efeitos das mudanças climáticas e reduzir o desmatamento. Dado que o Cerrado Brasileiro é um bioma sensível, que apresenta grande biodiversidade e com uma expressiva importância social e onde boa parte da população sobrevive de seus recursos naturais, destacando-se as etnias indígenas, os quilombolas e os ribeirinhos entre outros, este bioma foi “selecionado” para aplicação do método “The ICF Hectares Indicator”. Deste modo, tem-se como objetivo geral deste estudo



gerar o KPI8 (indicador chave de desempenho para perda florestal) que monitora o número de hectares onde o desmatamento e a degradação foram evitados, para o Cerrado. Como objetivos específicos pretende-se realizar o mapeamento e o monitoramento da quantidade de hectares onde o desmatamento e a degradação foram evitados. Para atingir esses objetivos serão gerados mapas que permitam a visualização da variação de perda florestal. Esses mapas são gerados a partir da integração de dados como acessibilidade, aptidão agrícola, extração vegetal mineral e áreas protegidas. O desenvolvimento deste estudo é baseado no referencial teórico de linha de pesquisa que busca caracterizar o bioma estudado, considerando tanto a parte física quanto social e as relações derivadas destas. Assim como a base teórica para aplicação de metodologias de avaliação e monitoramento da degradação e do incremento da vegetação local, das técnicas agrícolas locais e da produção de carbono, ou a diminuição desta. Além da base teórica necessária à geração de mapas que reflitam as avaliações acima citadas. Este estudo é justificado pela necessidade crescente de avaliação de metodologias e técnicas que auxiliem na detecção das consequências das mudanças do uso do solo no Cerrado brasileiro, assim como o monitoramento/mapeamento das ações de mitigação a estas alterações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoramento do desmatamento; Mapeamento do risco de desmatamento do Cerrado Brasileiro; ICF Hectares Indicator Methodology.